

Machado de Lemos advoga nacionalização progressiva da indústria farmacêutica

Brasília (Sucursal) — Ao abrir ontem o Encontro Nacional da Fundação do Serviço de Saúde Pública, o Ministro Machado de Lemos defendeu a tese de que a indústria farmacêutica que quizer se instalar no país deve apresentar um programa progressivo de nacionalização, a exemplo da indústria automobilística.

O Ministro da Saúde anunciou que entregará ao Presidente Médici, no seu próximo despacho, o anteprojeto do Sistema Nacional de Saúde. Disse que o Ministério da Saúde se organiza para cumprir eficazmente o seu papel na luta pelo desenvolvimento nacional, no que tem recebido todo o apoio do Presidente, apesar das limitações fixadas pelo Ministério do Planejamento.

ESFORÇO COMUM

Afirmou que no campo da saúde a situação do Brasil era a mesma de uma orquestra em que cada um tocava pela partitura que queria, e a "desarmonia significava doença e maior mortalidade".

Agora, o Ministério da Saúde, segundo o Sr. Machado de Lemos, dá orientação técnica aos Serviços de Saúde dos Estados, para que o paralelismo de ações não fragmente o resultado desejado nem se desperdice recursos.